

**Título: Investigação de leveduras em excretas de pombos em uma empresa de saúde privada**

**Autor(es)** Carolina Xavier Lima Brito; Gilmar de Jesus Reis Lemos; Italo Ramon Araújo Amorim; Sirlei Garcia Marques; Tania Maria Novaes Gaspar

**E-mail para contato:** carolina.brito@estacio.br

**IES:** ESTÁCIO SÃO LUÍS

**Palavra(s) Chave(s):** Fezes de pombos; Centro de saúde; Leveduras oportunistas

#### **RESUMO**

Diversos fungos leveduriformes podem ser encontrados no trato gastrointestinal e nas fezes de pombos, como os dos gêneros: Candida, Cryptococcus, Rhodotorula, Histoplasma, Trichosporon, Malassezia e Saccharomyces. Assim, o trabalho tem como objetivo identificar as espécies de leveduras encontradas nas excretas de pombos em áreas próximas a uma empresa privada de saúde. Realizou-se um estudo descritivo analítico longitudinal das amostras ambientais constituídas de fezes de pombos, coletadas nas proximidades de uma empresa de saúde privada no município de São Luís, Maranhão. Foram incluídas no estudo todas as amostras ambientais colhidas nas proximidades da empresa (telhado, marquises, ar condicionado, exaustor e para peito das janelas), tendo como critério de seleção a observação a olho nu de áreas contendo os substratos ambientais, suspeitas de excretas de pombos. Desta maneira, foram analisadas 40 amostras, 10 frescas e 30 secas. Em 30% das amostras houve crescimento de leveduras; destas positivas, 33,33% eram de Candida parapsilosis, 16,66% de Candida glabrata, 8,34% de Candida colliculosa, 33,33% de Rhodotorula sp. e 8,34% de Saccharomyces sp. Observou-se que tanto em fezes secas quanto excretas úmidas houve o crescimento de leveduras. Este estudo permitiu concluir que leveduras patogênicas estão presentes em excretas de pombos da nossa cidade, como as do gênero Candida, Saccharomyces e Rhodotorula. Vale ressaltar que estes microorganismos estão relacionados a patologias envolvendo seres humanos, podendo causar meningites, endocardites, peritonite, fungemia dentre outras, e que, dependendo do estado imunológico do paciente e do tratamento, podem levar a morte. Outro ponto importante é que a maioria das leveduras que estão presentes nas fezes de pombos são fungos oportunistas e estão dispostos em áreas próximas a hospitais e centros de saúde, com isso deve ser feita a devida higienização, para evitar acúmulo de excretas de pombos no ambiente, e consequente contaminação e complicações para os pacientes.